



Fernando Gustavo Knoerr

Bases e perspectivas da reforma política brasileira

Prefácio

Romeu Felipe Bacellar Filho

Área específica
Ciência política

Áreas específicas
Direito Eleitoral
Direito Constitucional

190 páginas
ISBN 978-85-7700-261-0
Formato: 14,5x21,5 cm

<http://www.editoraforum.com.br/loja>

Todos os modelos democráticos são obras inacabadas, principalmente os recentes, que, como o brasileiro, põem em linha de discussão temas que traduzem tentativas de aprimoramento da relação entre o cidadão e o Poder, perpassando a busca de uma nova conformação do mandato político, do voto, dos partidos políticos, da conduta dos candidatos e até mesmo do exercício da cidadania. Chegou o momento em que se reconhece a pertinência do mandato ao partido e não ao mandatário mediante a instituição de fidelidade partidária rígida. Busca-se introduzir o sistema eleitoral de lista fechada, priorizando a escolha do partido em convenção na composição de suas listas de candidatos. Fiscaliza-se a vida pretérita do candidato, despontando tentativas de repressão de candidaturas já maculadas. Todas são alterações substanciais que calam fundo na estrutura da democracia brasileira e, ainda assim, deixam no ar a grande dúvida. Estará a democracia brasileira efetivamente se aprimorando ou caminha a passos largos para restringir o exercício da soberania popular? Esta obra não tem a pretensão de responder à questão, mas de fornecer elementos contundentes de reflexão crítica para o percurso do caminho que pode conduzir à resposta.

Fernando Gustavo Knoerr

Mestre e Doutor em Direito do Estado. Juiz suplente do TRE/PR. Coordenador-Geral da Faculdade de Direito/OPET. Professor da Escola da Magistratura do Paraná e da Fundação Escola do Ministério Público do Paraná. Professor Benemérito da UNIFOZ. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo. Membro do Instituto Paranaense de Direito Administrativo. Membro do Instituto Paranaense de Direito Eleitoral. Diretor Administrativo do Instituto dos Advogados do Paraná. Patrono Acadêmico do Instituto Brasileiro de Direito Político.

SUMÁRIO DO LIVRO:

Prefácio

Romeu Felipe Bacellar Filho

Capítulo 1

Metafísica e democracia: a contribuição da teorização grega clássica à modernidade

- 1.1 A democracia
 - 1.1.1 A democracia grega
 - 1.1.1.1 O modelo platônico
 - 1.1.1.2 O modelo aristotélico
 - 1.1.2 A democracia moderna
 - 1.1.2.1 A república de Jean Bodin
 - 1.1.2.2 O liberalismo político inglês
 - 1.1.2.3 O paradigma norte-americano
 - 1.1.2.3.1 O paradigma da democracia madisoniana
 - 1.1.2.3.2 O paradigma da democracia populista
 - 1.1.2.4 A construção francesa
 - 1.1.2.4.1 O paradigma do Estado Democrático de Rousseau
 - 1.1.2.5 Participação política e dialética democrática
 - 1.1.2.6 Conclusões acerca da democracia moderna
 - 1.1.2.7 Requisitos da democracia moderna
 - 1.1.2.8 Democracia e soberania na modernidade
- 1.2 Democracia representativa e sistemas eleitorais
 - 1.2.1 Escolha dos representantes
 - 1.2.2 Sistemas eleitorais
 - 1.2.2.1 O sistema de listas fechadas
 - 1.2.3 Mandato: precisamento terminológico
 - 1.2.3.1 Mandato vinculado ou imperativo
 - 1.2.3.2 Mandato livre
 - 1.2.4 Representação na contemporaneidade e o fenômeno da globalização
 - 1.2.4.1 O “neoliberalismo” do modelo anglo-saxão
 - 1.2.4.2 Representatividade e globalização

Capítulo 2

Partidos políticos: uma definição histórica

- 2.1 O elemento teleológico: característica conceitual
- 2.2 Partidos de quadros
- 2.3 Partidos de massa
- 2.4 Estrutura
 - 2.4.1 Simpatizantes e adeptos

- 2.4.2 Militantes
- 2.4.3 Dirigentes
 - 2.4.4 Integrantes da bancada
- 2.5 Funções
 - 2.5.1 Funções tradicionais dos partidos políticos
 - 2.5.2 Função de policiamento do exercício do mandato
 - 2.5.3 Função pedagógica
 - 2.5.4 Função de agremiação dos eleitos
 - 2.5.5 Função de controle
 - 2.5.6 Função de comunicação
- 2.6 Sistemas
 - 2.6.1 Sistemas partidários e democracia
 - 2.6.2 Bipartidarismo
 - 2.6.3 Pluripartidarismo ou multipartidarismo
 - 2.6.4 Monopartidarismo
 - 2.6.5 Sistema partidário e sistema eleitoral
- 2.7 A juridicização dos partidos políticos
 - 2.7.1 A experiência brasileira
 - 2.7.1.1 Princípios constitucionais da organização partidária na experiência brasileira
 - 2.7.1.1.1 Limites à autonomia partidária
 - 2.7.2 O controle dos partidos políticos no Brasil
 - 2.7.3 O estatuto dos partidos políticos
 - 2.7.4 A deontologia da ideologia partidária

Capítulo 3

Partitocracia e reforma partidária brasileira

- 3.1 Instrumentos da partitocracia
 - 3.1.1 O voto obrigatório
 - 3.1.2 Distribuição de cargos na Administração Pública
- 3.2 Financiamento público dos partidos
- 3.3 Cláusula de exclusão ou de barreira
- 3.4 A breve vida da verticalização
- 3.5 Fidelidade partidária
 - 3.5.1 A fidelidade no exercício do mandato: o controle concomitante da moralidade
 - 3.5.2 Democracia, autonomia e fidelidade partidárias no Brasil
 - 3.5.3 A fidelidade partidária sem mandato imperativo

Índice de assuntos

Índice onomástico